

ANÁLISE DE VALORES DE PH H₂O E TEORES DE FÓSFORO (P) ASSIMILÁVEL NOS SOLOS DE TERRA PRETA NOVA NO MUNICÍPIO DE TAILÂNDIA PARÁ.

Daynara Costa Vieira, Dirse Clara Kern, Bruno Apolo Miranda Figueira, Herdjânia Veras de Lima, Raphael Leone da Cruz Ferreira, Felipe Oliveira Ribeiro.

Museu Paraense Emilio Goeldi - MPEG, Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia-CCTE,
Campus de Pesquisa Av. Perimetral, 1901 - Terra Firme - Telefone: 55 91 3075 6272 - Cep:
66077-830 - Belém - PA – Brasil daynara_dami@hotmail.com.

Solos de Terra Preta Arqueológica são bons exemplos de solos antropogênicos desenvolvidos naturalmente ao longo do tempo, sendo estes caracterizados pelos seus elevados teores de elementos químicos trocáveis e fertilidade acentuada, características estas relacionadas também ao comportamento da matéria orgânica. Com base nessas informações foi desenvolvido no município de Tailândia no estado do Pará um experimento que visou recriar este tipo de solo em dezessete combinações dos seguintes resíduos Orgânicos : C – Carvão, RPS – Resíduos de pó de serra, RLT – Resíduos de lâmina triturada, RA – Resíduos de ossos, S – Sangue + gordura, B - Branco parcela sem nenhum tratamento, que foi denominado Terra Preta Nova (TPN). O trabalho tem como objetivo analisar a acidez ativa do solo, pelo método do pH_{H2O} (pH em água) e os teores de fósforo (P) nos solos de Terra Preta Nova. A acidez ativa no solo, medida por meio do pH_{H2O}. Com valores de pH_{H2O} em água variando entre 4,94 e 7,29. Encontrando-se maior valor de pH na parcela em que foi adicionado somente carvão (C), confirmando assim estudos de Topoliantz et al., 2002; Topoliantz et al. 2005 que identificaram resultados promissores com o uso de resíduos de carvão vegetal como condicionador, aumentando a disponibilidade de nutrientes e diminuindo a acidez do solo. Os valores de P apresentaram a máxima de 310,0 mg kg⁻¹ e mínima de 2,6 mg kg⁻¹ para o mesmo elemento. Os teores mais elevados deste elemento foram observados nas parcelas 9 C, 10 C e 15 C que continham respectivamente os seguintes resíduos RPS + RA; RLT+ RA, C+RPS+RLT+RA+S sendo altamente superiores quando comparado ao Branco (B), parcela que não recebeu nenhuma aplicação de substrato ou combinações, que apresentou 2,6 mg kg⁻¹. Observou-se em comum nas 3 parcelas analisadas, a presença de resíduo de ossos (RA). O que poderia explicar maiores teores de P nestas parcelas é o fato dos resíduos de ossos apresentarem em suas composições teores elevados desse nutriente pois possuem alto teor de fosforo em sua composição, cerca de 18% de seu peso seco. Os teores elevados de P nas TPIs são resultantes da incorporação, por populações pré-colombianas, de resíduos orgânicos ricos em P, sobretudo espinhas de peixes, ossos de mamíferos e quelônios e, em alguns casos, possivelmente, ossos humanos, ricos em P (Lima, 2001; Lima et al., 2002) Destaca-se também a presença dos resíduos de serraria, como Resíduo de pó de serra (RPS) e Resíduo de Lâmina Triturada (RLT).

Palavras-chave: Fertilidade do solo, Terra Preta Nova, resíduos orgânicos.

Apoio financeiro: CNPQ, MPEG, UFRA